

# CPI vai analisar relatório do TCE sobre contas de Auricchio

Relator, Edison Parra afirma que irregularidades publicadas pelo 'Diário' são gravíssimas

ANGELICA RICHTER  
angelicarichter@dgabc.com.br

Relatório interno do TCE (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo) sobre as contas de 2024 apresentadas pela Prefeitura de São Caetano, sob gestão do então prefeito José Auricchio Junior (PSD), a que o Diário teve acesso e aponta uma série de irregularidades, será alvo de análise da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Dívida, instaurada na Câmara.

A comissão apura possíveis irregularidades na gestão Auricchio que levaram a cidade ao endividamento de R\$ 1,15 bilhão. Segundo o presidente da CPI, César Oliva (PSD), o parecer do Tribunal de Contas vem ao encontro do que está sendo averiguado pela comissão. "Inclusive, extrapolou o valor que a Prefeitura já tinha apurado com relação aos restos a pagar", pontuou.

O relatório dos auditores da Corte mostra que Auricchio deixou em caixa R\$ 97,4 milhões para pagar passivos imediatos de R\$ 244,1 milhões.

Revela ainda que na prestação de contas de 2024, a Prefeitura informou déficit de R\$ 90,6 milhões. Entretanto, ao analisar a contabilidade, os auditores identificaram que o rombo real é de R\$ 292,8 milhões – mais que o triplo do valor inicialmente informado.

Relator da CPI, Edison Parra (Podemos) afirmou que as irregularidades apontadas pelo TCE e publicadas pelo Diário são gravíssimas e reforçam ainda mais a importância da CPI. O podemista destacou que o relatório será analisado e as irregularidades que nele constam tam-

bém serão tema de investigação rigorosa do grupo.

"Nos trabalhos que estamos realizando na comissão já constatamos muitos atos, no mínimo, incomuns na gestão pública e que foram praticados durante o antigo governo. Quanto mais avançamos nas apurações, mais problemas encontramos", disse Parra.

Integrante da CPI, Marcel Munhoz (Progressistas) afirmou ao Diário que "como sou parte da CPI, prefiro me privar de qualquer parecer antes do relatório final (da comissão)".

Fábio Palacio (Podemos), adversário do prefeito Tite Campanella (PL) na disputa eleitoral de 2024, destacou durante toda a campanha o dese-

quilíbrio financeiro da Prefeitura. "Falamos incansavelmente da irresponsabilidade do governo Auricchio no trato com o recurso público. Obras desnecessárias, máquina inchada, contratos milionários sem justificativa. É uma estratégia que se repete no último ano de mandato a fim de afundar a cidade em dívidas para o próximo gestor, na tentativa de voltar quatro anos depois como salvador da pátria", afirmou Palacio ao Diário.

O podemista destacou ainda que a atitude de Auricchio demonstra total falta de respeito com o dinheiro do morador de São Caetano e confirma "que seus governos sempre giraram em torno de um projeto pessoal de poder".



COMISSÃO. Edison Parra, César Oliva e Marcel Munhoz integram a CPI instaurada na Câmara

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 3